



Este glossário reúne siglas, termos e expressões técnicas que integram o vocabulário da área de Tecnologia da Informação.

Ambiente de Testes

É toda a infra-estrutura onde o teste será executado, compreendendo configurações de hardware, software, ferramentas de automação, equipe envolvida, aspectos organizacionais, suprimentos, rede e documentação. Sua finalidade é propiciar a realização de testes em condições conhecidas e controladas.

AVC (Análise de Viabilidade da Contratação)

Documento que demonstra a viabilidade funcional de negócio e técnica da contratação, levando-se em conta os aspectos de eficácia, eficiência, economicidade e padronização (art. 2º, inciso II, da Resolução CNJ nº 182, de 17/10/2013).

Base de Conhecimento

Agrupamento dos manuais e procedimentos dos diversos sistemas e serviços do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE).

Build

Um build é um artefato parciais de software composto por incrementos. Uma *release* é um build entregue ao cliente com executáveis (bin), bibliotecas (lib), manuais, etc.

Caso de Teste

É um conjunto de entradas de teste, condições de execução e resultados esperados desenvolvidos para um objetivo específico como, por exemplo, testar o caminho de determinado programa ou verificar o cumprimento de um requisito específico.

CMDB (Banco de Dados de Gerenciamento de Configuração)

Repositório que contém informações diversas sobre a estrutura de Tecnologia da Informação (TI) do TJCE.



Documento de Visão

É um dos artefatos da Análise Estruturada para projetos de sistemas informáticos. Ele facilita uma análise preambular deste, sendo de grande relevância durante as primeiras fases, permitindo a captura de todas as perspectivas que o sistema pode abranger. Pretende-se que sirva como ferramenta de auxílio, a evitar alguns dos problemas mais custosos com que as pessoas envolvidas no projeto poderão ter que se confrontar. Esta ajuda é proporcionada através da divulgação do conteúdo deste a todos aqueles que estejam integrados no sistema.

DOD (Documento de Oficialização da Demanda)

Documento que contém o detalhamento da necessidade da Área Demandante da Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação a ser contratada (art. 2º, inciso X, da Resolução CNJ nº 182, de 17/10/2013).

Especificação Funcional

É o documento que contém o que o sistema deverá processar quando da sua entrega. Ele é um contrato contendo o que deve ser feito pelo prestador e o que será entregue ao cliente. Este documento é o coração do projeto.

Especificação Técnica

Documento que especifica, por meio de dados técnicos mínimos requeridos, produtos e/ou serviços, elementos ou conjuntos específicos para os quais não é necessária a elaboração de uma norma.

Gerência de Configuração (Software Configuration Management – SCM)

Atividade abrangente que é aplicada em todo o processo de engenharia de software, podendo ser vista como uma atividade de garantia da qualidade de software. Uma vez que uma mudança pode ocorrer a qualquer tempo, as atividades de SCM são desenvolvidas para identificar a mudança; controlar a mudança; garantir que a mudança esteja sendo adequadamente implementada; e relatar a mudança a outras pessoas que possam ter interesse nela. O gerenciamento de configuração de software é um conjunto de atividades que foi desenvolvido para administrar as mudanças em todo o ciclo de vida do software.



Gerência de Projetos

Aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas, a fim de que as atividades do projeto estejam de acordo com os requisitos do mesmo. [PMI]

Gestão da Qualidade

Atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização, no que diz respeito à qualidade. [NBR ISO 9000]

Gerência de Requisitos

Estabelecimento e manutenção de um entendimento/acordo com o cliente sobre os requisitos para o projeto de software. Este acordo refere-se aos requisitos do sistema alocados para o software. O cliente pode ser interpretado como o grupo de engenharia do sistema, o grupo de marketing, outra organização interna, ou um cliente externo. O acordo compreende requisitos técnicos e não técnicos, e forma a base para a estimativa, planejamento, execução e acompanhamento das atividades do projeto de software por meio do ciclo de vida do software. [Key Practices of the Capability Maturity Model, versão 1.1, Feb. 1993]

Homologação

Teste formal conduzido para determinar se um sistema satisfaz ou não seus critérios de aceitação e para permitir ao cliente determinar se aceita ou não o sistema. [IEEE 83]

Validação de um software pelo comprador, pelo usuário ou por terceira parte, com o uso de dados ou cenários especificados ou reais. Pode incluir testes funcionais, de configuração, de recuperação de falhas, de segurança e de desempenho.

ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização).

Rede dos institutos nacionais de normas de 146 países, composta por um membro de cada país, com uma secretaria central localizada em Genebra/Suíça, que coordena a rede. Trata-se de uma organização não-governamental, com membros dos setores governamental e privado.



ISO 9000

Quality management systems – Fundamentals and vocabulary. A norma brasileira correspondente é a NBR ISO 9000.

ISO/IEC 9126-1

Software engineering – Product Quality – Part 1: Quality model. A norma brasileira correspondente é a NBR ISO/IEC 9126-1.

Item de Configuração (IC)

Um IC é definido como qualquer componente ou outro ativo de serviço que precisa ser gerenciado de forma a entregar um serviço de TI. Exemplos: *hardware*, *software*, documentos de documentação de processos e acordos de nível de serviço.

LOC - Linhas de Código

Métrica básica para código. A definição mais comum define um LOC como qualquer linha do programa que não seja comentário ou linha em branco, independente do número de sentenças (lógicas ou operações) presentes. [Marciniak J.J., Encyclopedia of Software Engineering]

Durante muito tempo, esta medida física foi a principal medida utilizada para medir tamanho de software foi a quantidade de linhas de código-fonte (SLOC – Source Lines Of Code). Há várias formas de contagem de SLOC – algumas voltadas às linhas de código propriamente ditas, outras voltadas às declarações e comandos de programação contidos em uma unidade de software.

Medição

Uso de uma métrica para atribuir um valor (o qual pode ser um número ou categoria), obtido a partir de uma escala, a um atributo de uma entidade. [NBR ISO/IEC 9126-1]

Melhoria de Processos de Software (Software Process Improvement)

Uma abordagem da Qualidade de Software visando a melhoria dos processos de software nas organizações que desenvolvem e mantêm software. Utiliza modelos de referência de processos (PRM – Process Reference Models) tais como CMMI, ISO/IEC 15504 (SPICE) e



mps, que compreendem níveis de capacidade (modelos contínuos) ou níveis de maturidade (modelos em estágios), e método de avaliação (ISO/IEC 15504).

Métrica

Método e escala de medição definidos. Incluem métodos para categorização de dados qualitativos, podendo ser internas ou externas, e diretas ou indiretas. [NBR ISO/IEC 9126-1]

Modelo de Dados

Documento que explique as características de funcionamento e comportamento de um software a partir do qual ele será criado, facilitando seu entendimento e seu projeto, através das características principais que evitarão erros de programação, projeto e funcionamento.

Não Conformidade

Não-atendimento de um requisito especificado. A definição abrange afastamento ou ausência de uma ou mais características da qualidade, incluindo a dependência ou elemento do sistema da qualidade, em relação a requisitos especificados.

OFB (Ordem de Fornecimento de Bens)

Documento utilizado para solicitar à empresa contratada o fornecimento de bens (art. 2º, inciso XVII, da Resolução CNJ nº 182, de 17/10/2013).

OS (Ordem de Fornecimento de Serviço)

Documento utilizado para solicitar à empresa contratada o fornecimento de serviços (art. 2º, inciso XVII, da Resolução CNJ nº 182, de 17/10/2013).

PDS (Processo de Desenvolvimento de Sistemas)

Um conjunto de atividades realizadas por pessoas cujo objetivo é desenvolvimento ou evolução de software e sua documentação. Um modelo de processo de software é uma representação abstrata das atividades, papéis e artefatos.



PEC (Plano de Estratégia da Contratação)

Documento que contém as informações necessárias e suficientes para subsidiar as decisões das demais áreas do órgão envolvidas no processo administrativo de contratação (art. 2º, inciso XIV, da Resolução CNJ nº 182, de 17/10/2013).

Plano de Rollback

Documento que consolida os passos necessários para desfazer o PML.

Plano de Testes

Plano que estabelece requisitos detalhados, critérios, metodologia geral, responsabilidades e planejamento geral para testes e avaliação de um sistema. [ISO 2382-20:1990]

PML (Plano de Mudança e Liberação)

Documento que consolida os passos necessários para a realização de uma liberação de mudança.

Processo de Software

Conjunto de atividades, métodos, práticas e transformações que as pessoas empregam para desenvolver e manter software e os produtos associados (por exemplo, planos de projeto, documentos de projeto/design, código, casos de teste, manual do usuário).

Pontos por Caso de Uso (Use Case Points)

Variação específica dos Pontos por Função para a medição da funcionalidade contida em casos de uso. [Karner, 1993]

Pontos por Função (Function Points)

Métrica internacional para dimensionar tamanho de produtos de software. Essa métrica de avaliação funcional foi desenvolvida em meados da década de 70 por A. J. Albrecht, que explorou o conceito de produto de um projeto de software em termos compatíveis com a



teoria econômica, traduzindo a unidade de pontos de função, para medição tanto de produto de software quanto do seu projeto de desenvolvimento. [Albrecht, 1979]

Desde 1986, os Pontos por Função são mantidos por uma organização internacional sem fins lucrativos, o International Function Point Users Group – IFPUG. No Brasil, há suporte por parte do Brazilian Function Point Users Group – BFPUG.

Prototipação

Método de desenvolvimento que prevê a execução de vários ciclos de análise, especificação e codificação de um sistema. No primeiro ciclo, gera-se um produto simplificado em pouco tempo, de modo que o usuário possa examiná-lo e refinar as suas demandas. Nos ciclos seguintes, o produto é aperfeiçoado e novas funções são sucessivamente implementadas, até se chegar ao produto final.

PRS (Plano de Riscos)

Documento que consolida os principais riscos que possam comprometer o sucesso do processo de contratação.

PSU (Plano de Sustentação)

Documento que contém as informações necessárias para garantir a continuidade do negócio durante e posteriormente à implantação da Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação, bem como após o encerramento do contrato (art. 2º, inciso XXVII, da Resolução CNJ nº 182, de 17/10/2013).

Qualidade

Grau no qual um conjunto de características inerentes satisfaz a requisitos. [NBR ISO 9000]
Entidade pode ser uma atividade ou um processo, um produto, uma organização ou uma combinação desses.

RDM (Requisição de Mudança)

Documento que formaliza a solicitação de mudança.



Regras de Negócio

São declarações sobre a forma da empresa fazer negócio. Elas refletem políticas do negócio. As organizações com isto têm políticas para satisfazer os objetivos do negócio, satisfazer clientes, fazer bom uso dos recursos, e obedecer às leis ou convenções gerais do negócio.

Requisitos

Necessidades básicas do cliente, geralmente explicitadas como condição de negócio no contrato com o fornecedor. São características, tais como funcionalidades, especificações técnicas, prazo de entrega, garantia, que o cliente "requer" do produto. Uma condição ou capacidade necessitada por um usuário, para resolver um problema ou alcançar um objetivo.

[IEEE 83]

Necessidades ou expectativas que são expressas, geralmente, de forma implícita ou obrigatória. [NBR ISO 9000]

SVN (*Subversion*)

Mecanismo de controle de versões.

SLA (*Service Level Agreement*)

Tempo para restaurar um produto ou serviço defeituoso. Em português, a sigla utilizada é ANS (Acordo de Nível de Serviço).

Teste de Integração

Técnica sistemática para a construção da estrutura de programa, realizando-se ao mesmo tempo, testes para descobrir erros associados a interfaces. O objetivo é, a partir dos módulos testados no nível de unidade, construir a estrutura de programa que foi determinada pelo projeto. O teste de integração cuida das questões associadas aos duplos problemas da verificação e construção de programas.



TR (Termo de Referência)

Documento que contém os elementos necessários, suficientes e com detalhamento e precisão adequados para caracterizar o objeto da contratação, vedadas as especificações excessivas, irrelevantes ou desnecessárias que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo da licitação.

TRD (Termo de Recebimento Definitivo)

Declaração formal de que os serviços foram prestados ou os bens foram entregues, após análise das conformidades de qualidade baseadas nos critérios de aceitação.

TRP (Termo de Recebimento Provisório)

Declaração formal de que os serviços foram prestados ou os bens foram entregues, para posterior análise das conformidades de qualidade baseadas nos critérios de aceitação.

Validação

Comprovação, através do fornecimento de evidência objetiva, de que os requisitos para uma aplicação ou uso específicos pretendidos foram atendidos. [NBR ISO 9000]

Informações cuja veracidade pode ser comprovada com base em fatos obtidos por meio da observação, medição, ensaios ou outros meios constituem evidência objetiva.